

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.870.931-6

DATA: 22/10/2025

PARECER CEE/CES n.º 67/2026

APROVADO EM 24/06/2026

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM)

MUNICÍPIO: MARINGÁ

ASSUNTO: Pedido de renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Comunicação e Multimeios – Bacharelado, ofertado no *Campus* Sede, pela UEM.

RELATOR: DÉCIO SPERANDIO

EMENTA: Renovação de reconhecimento concedida pelo prazo de 05 (cinco) anos, de 15/06/2026 a 14/06/2031. Atendimento à Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020. Parecer favorável com determinação, conforme constante no voto.

I – RELATÓRIO

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), por meio do Ofício n.º 403/2026-GS/SETI, fl. 256, e Informação Técnica n.º 41/2026-CEPE/SETI, fls. 253 a 255, ambos de 29/05/2026, encaminhou a este Conselho o expediente protocolado na Universidade Estadual de Maringá (UEM), município de Maringá.

A Instituição, mantida pelo Estado do Paraná, solicitou a renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Comunicação e Multimeios – Bacharelado, ofertado no *Campus* Sede, mediante Ofício n.º 600/2025-GRE, de 22/10/2025, fl. 02.

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), sediada em Maringá, na Avenida Colombo, 5790, foi criada pela Lei Estadual n.º 6.034, de 06 de novembro de 1969, DOE de 10/11/1969, e pelo Decreto Estadual n.º 18.109, de 28 de janeiro de 1970, DOE de 30/01/1970, sob a forma de fundação de direito público. O reconhecimento ocorreu por meio do Decreto Federal n.º 77.583, de 11 de maio 1976, DOE de 12/05/1976, tornando-se autarquia pela Lei Estadual n.º 9.663, de 16 de julho de 1991, DOE de mesma data. A instituição foi recredenciada mediante Decreto Estadual n.º 4.225, de 12 de março de 2020, DOE de 24/03/2020, com fundamento no Parecer CEE/CES/PR n.º 39/2020, de 20/02/2020, pelo prazo de 10 (dez) anos, de 12/03/2020 até 11/03/2030.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.870.931-6

Os atos regulatórios do curso foram concedidos por meio dos seguintes documentos:

a) Reconhecimento: Decreto Estadual n.º 1.638, de 12 de junho de 2015, DOE de 15/06/2015, fl. 258.

b) Última renovação de reconhecimento: Portaria SETI n.º 151/2022, de 01/11/2022, DOE de 25/11/2022, fl. 259, com fundamento no Parecer CEE/CES/PR n.º 52/2022, de 03/10/2022, fls. 260 a 274, pelo prazo de 04 (quatro) anos, de 15/06/2022 até 14/06/2026.

II – MÉRITO

Trata-se do pedido de renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Comunicação e Multimeios – Bacharelado, ofertado no *Campus* Sede, pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), município de Maringá.

A matéria está regulamentada no Capítulo IV da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020, especialmente nos artigos 47, 52, 55 e 57, que dispõem:

Art. 47. O reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de nível superior são concedidos pelo prazo máximo de 05 (cinco) anos, à exceção de cursos com período mínimo de integralização superior a esse tempo.

[...]

Art. 52. O ato de reconhecimento de curso constitui-se em requisito indispensável à expedição e registro de diploma.

[...]

Art. 55. A Seti deve constituir Comissão de Avaliação Externa para avaliação dos cursos, com vistas à renovação de reconhecimento.

[...]

Art. 57. O ato de renovação de reconhecimento de curso é requisito indispensável à expedição e registro de diploma.

Tendo em vista a renovação de reconhecimento do curso, e diante da ausência de avaliação pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) constituiu Comissão de Avaliação Externa. A medida foi formalizada pela Resolução SETI n.º 72/2026, de 07/04/2026, fls. 201 a 202, com fundamento na Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020.

A Comissão foi composta por Aryovaldo de Castro Azevedo Júnior, doutor em Multimeios pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, e Professor do Departamento de Comunicação da Universidade Federal do Paraná, UFPR, como avaliador, para proceder a verificação *in loco*; e por Mário Cândido de Athayde Júnior, Assessor Técnico da Coordenadoria de

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.870.931-6

Ensino Superior, Pesquisa e Extensão, CEPE/SETI, para acompanhamento técnico do protocolo.

A Comissão procedeu a verificação *in loco*, em 27 e 28/04/2026, elaborou e anexou relatório, fls. 205 a 247. Nas considerações da Comissão, consta a avaliação por dimensão, contendo sugestões e recomendações, às folhas 232 a 246, conforme segue:

DIMENSÃO I – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA: FORÇAS / POTENCIALIDADES

O curso de Comunicação e Multimeios da Universidade Estadual de Maringá demonstra excelência em múltiplas dimensões, consolidando-se como proposta inovadora e socialmente relevante na formação de comunicólogos.

Destaca-se a proposta pedagógica interdisciplinar, que integra Humanidades, Artes, Ciências e Tecnologias, preparando profissionais generalistas capazes de atuar na convergência de linguagens e nas interfaces fluidas entre meios tradicionais e emergentes. A estrutura curricular robusta (2.948h) articula conteúdos estruturantes (Teorias da Comunicação, História, Ética), profissionalizantes (Jornalismo, Audiovisual, Publicidade, Cinema) e complementares, com 354h de extensão curricularizada, 170h de estágio e 136h de TCC.

O corpo docente qualificado (100% doutores efetivos) integra grupo de pesquisa no CNPq, dedicando 35,8 horas semanais ao curso, com tempo médio de 117 meses na instituição, garantindo estabilidade e comprometimento. O NDE atuante promove atualização pedagógica permanente.

A mudança para o turno noturno evidencia compromisso com democratização do acesso, refletido na evolução da relação candidato/vaga de 5,4 (2020) para 13,0 (2024). A inserção regional é fortalecida por projetos consolidados (Comunica UEM, Cine UEM, Observatório de Mídias e Criative Jr) que promovem diálogo transformador com a comunidade maringaense.

Os indicadores de empregabilidade são relevantes: 78-80% dos egressos atuam na área, 69% com vínculo CLT, e 74,4% afirmam que o curso contribuiu decisivamente para a atuação profissional.

A formação crítica e reflexiva, com abordagem transversal de Direitos Humanos, Educação Ambiental e Relações Étnico-Raciais, prepara comunicadores comprometidos com democracia e justiça social.

DIMENSÃO I – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA: FRAGILIDADES / PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

Embora o curso de Comunicação e Multimeios da UEM apresente uma avaliação eminentemente positiva conceitos nos indicadores avaliados na Dimensão 1, oportunidades de aprimoramento potencializarão ainda mais sua excelência.

O principal desafio reside na ausência de espaço físico próprio e infraestrutura específica adequada. O curso não possui departamento próprio, permanecendo alocado no Departamento de Fundamentos da Educação (DFE), o que limita autonomia administrativa e expansão de projetos. A necessidade de ampliação de equipamentos técnicos atualizados para produção audiovisual, fotográfica e multimídia é estratégica para garantir formação prática de ponta, o que também resulta na expansão da (já insuficiente) presença/reposição de recursos humanos (técnicos).

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.870.931-6

A Biblioteca Central possui acervo incompleto e desatualizado, com poucos exemplares por obra nas áreas específicas de Comunicação, comprometendo acesso simultâneo aos materiais por turmas inteiras. Apesar dessas fragilidades decorrentes da restrição de recursos orçamentários governamentais, o curso demonstra resiliência, mantendo alta qualidade acadêmica e satisfação discente (82% avaliam como bom/ótimo).

A contratação de docentes efetivos (em evolução notória), criação de departamento próprio, com espaço físico dedicado, ampliação de infraestrutura técnica (também com a contratação de técnicos especializados) e atualização do acervo bibliográfico são investimentos estratégicos prioritários para sustentar o crescimento da demanda e consolidar o curso de Comm e Multimeios com a instauração de programa de pós-graduação específico na área.

DIMENSÃO I – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA: SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES

Expansão e Qualificação do Corpo Técnico Administrativo

Há demandas laboratoriais que requerem recursos humanos qualificados e especializados, bem como vindouras demandas para a consolidação do curso quando de sua departamentalização.

Infraestrutura Física e Tecnológica

Criação de Departamento de Comunicação e Multimeios, com espaços físicos próprios, com o estabelecimento de salas de aula próprias, laboratórios especializados, espaços de convivência acadêmica e espaços administrativos integrados facilitam a experiência universitária e qualificam o curso. Sala de reuniões para coordenação, NDE e atendimento docente fisicamente acessíveis dinamizam as relações. Institucionalização do vínculo com a TV e Rádio UEM (vinculados à ASC) a fim de plena utilização pedagógica, possibilitando a integração de atividades de estágio, extensão e ensino à prática experimental.

Acervo Bibliográfico e Recursos Informacionais

Atualização estratégica do acervo nas áreas de Comunicação e Multimeios, também com assinaturas de bases de dados e periódicos especializados.

Consolidação da Pós-Graduação

Desenvolvimento gradual de pós-graduação com a institucionalização do Departamento, podendo instalar progressivamente especialização *lato sensu* em áreas estratégicas (Comunicação Digital, Comunicação Política, Produção Audiovisual) e prosseguir para *stricto sensu*. Consolidar a articulação com grupos de pesquisa consolidados da UEM para fortalecer linhas de pesquisa interdisciplinares. Estimular publicações em periódicos qualificados e participação em eventos científicos nacionais/internacionais.

Relação com Egressos

Incrementar a institucionalização do relacionamento com os egressos, ampliando o networking, oferta de vagas e atualização profissional, além das pesquisas em desenvolvimento pelo curso.

Atualização Pedagógica e Curricular

Revisão curricular periódica, com a incorporação de tendências mercadológicas (IA generativa, jornalismo de dados, comunicação de marcas em multiplataformas, ESG na comunicação organizacional, fact-checking, comunicação climática e ambiental, narrativas interativas etc).

Apoio Estudantil e Permanência

Garantir inclusão e equidade com a ampliação e qualificação (\$) da oferta de bolsas de monitoria, iniciação científica e extensão. Suporte psicopedagógico para acompanhamento de estudantes com dificuldades acadêmicas. Facilitação dos empréstimos de equipamentos para estudantes sem recursos próprios.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.870.931-6

Captação de Recursos

Captação de recursos externos via editais de fomento (FAP, CNPq, CAPES), parcerias com empresas, incubadoras e startups, prestação de serviços com retorno/benefícios aplicados ao curso.

Gestão do Curso

Carga horária dedicada à coordenação (garantir 20h semanais exclusivas para gestão acadêmica). Programa contínuo de monitoramento da evasão, aprovação, empregabilidade e satisfação discente.

DIMENSÃO II – CORPO DOCENTE E TUTORIAL: FORÇAS / POTENCIALIDADES

A Dimensão 2 evidencia um curso com base docente muito robusta, tanto em qualificação quanto em organização acadêmica. O NDE atua de forma efetiva e competente, com reuniões regulares, liderança na reformulação do PPC, mudança de turno, formalização do TCC e curricularização da extensão. A coordenação, exercida por doutora em Comunicação em regime TIDE, com boa carga horária para gestão, articula NDE e colegiado, sustenta processos permanentes de autoavaliação e converte diagnósticos (CPA, avaliações externas, escuta de estudantes e egressos) em decisões curriculares e organizacionais.

O corpo docente apresenta predominância de doutores (16 entre 17 docentes, com 6 pós-doutores), todos com forte aderência às áreas de comunicação, artes, jornalismo, cinema, história e ciências sociais, e larga experiência no magistério superior, reforçando densidade teórica, interdisciplinaridade e estabilidade pedagógica. A distribuição da carga horária privilegia efetivos em TIDE, garantindo continuidade, vinculação a pesquisa e extensão e maior presença em projetos e eventos como Multicom, Mafu, Cine UEM, ComunicaUEM, Observatório de Mídias, Criative Jr. e laboratório Às de Paus; a produção científica, cultural, artística e tecnológica é descrita como expressiva, coerente com o perfil do curso.

DIMENSÃO II – CORPO DOCENTE E TUTORIAL: FRAGILIDADES / PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

O curso ainda pode ampliar e sistematizar a inserção em programas *stricto sensu* e a relação com o mercado e com egressos, de modo a potencializar a visibilidade da produção, fortalecer estágios e networking profissional. No conjunto, porém, a dimensão corpo docente configura um ponto alto do curso, com ainda potencial de expansão caso haja reforço institucional em concursos e infraestrutura.

DIMENSÃO II – CORPO DOCENTE E TUTORIAL: SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES

Pesquisa, pós-graduação e produção acadêmica

Estimular e apoiar a maior inserção dos docentes em programas de pós-graduação *stricto sensu* (internos e externos à UEM), fortalecendo redes de pesquisa e parcerias interinstitucionais. Criar um plano de fomento interno à produção científica e artística do curso (metas de publicações, dossiês temáticos, mostras, editais de apoio a projetos), articulado aos projetos já existentes (ComunicaUEM, Cine UEM, Observatório de Mídias, Criative Jr., laboratório Às de Paus, Multicom e Mafu). Mapear a produção do corpo docente e discente em um repositório próprio do curso, tornando mais visível a densidade acadêmica e cultural e subsidiando futuras demandas por um programa de pós-graduação na área.

Gestão acadêmica e colegiado

Formalizar um calendário anual de autoavaliação conduzido pelo NDE e pelo colegiado, integrando resultados das avaliações externas, pesquisas

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.870.931-6

com egressos, CPA, e indicadores de conclusão, e explicitando prioridades de melhoria.

Intensificar a participação discente (via CACO) nas discussões de PPC, estágios, TCC e extensão, por meio de fóruns regulares, garantindo que a governança colegiada esteja alinhada às demandas dos estudantes.

Integração com mercado, egressos e sociedade

Estruturar uma política sistemática de acompanhamento de egressos, com pesquisas periódicas (em andamento) e eventos de retorno, aproveitando esses dados para calibrar o currículo e fortalecer o networking profissional dos estudantes.

Expandir convênios e parcerias com organizações públicas, privadas e do terceiro setor para estágios e projetos integradores, capitalizando a experiência profissional dos docentes em comunicação, artes e jornalismo. Institucionalizar as relações com a ASC a fim de potencializar a experiência formativa junto a TV UEM e Rádio UEM, inclusive com a ampliação e qualificação de técnicos laboratoriais que possam oferecer suporte aos docentes e discentes.

DIMENSÃO III – INFRAESTRUTURA: FORÇAS / POTENCIALIDADES

O curso de Comunicação e Multimeios da UEM apresenta infraestrutura geral consistente e bem articulada ao campus sede, com destaque para o amplo acesso à Biblioteca Central, bons acervos físico e digital, periódicos especializados e uso estruturado de ambientes digitais como o Google for Education, o que sustenta de forma qualificada as atividades de ensino, extensão e pesquisa. A existência do Laboratório de Comunicação e Multimeios (Ás de Paus), do laboratório de informática do NPD, de estúdio de fotografia na TV UEM e do ecossistema de eventos (Multicom, Mafu, Cine UEM, ComunicaUEM) configura um ambiente formativo vivo, com boas condições para práticas em audiovisual, fotografia, edição e extensão, mesmo em espaços compartilhados. Soma-se a isso uma coordenação com sala própria, sala de professores que favorece o trabalho coletivo, acesso a auditórios e miniauditórios e a presença do COPEP, assegurando suporte ético às pesquisas

DIMENSÃO III – INFRAESTRUTURA: FRAGILIDADES / PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

Como fragilidades, destacam-se: a ausência de espaço físico próprio e de salas estáveis do curso, o que dificulta a construção de identidade institucional do curso de Comunicação e Multimeios, gera deslocamentos constantes e limita atendimentos individuais mais reservados. A falta de laboratórios exclusivos plenamente implantados, a carência de técnicos especializados (particularmente na TV e rádio UEM) e de equipe técnico-administrativa dedicada restringe o uso intensivo dos espaços laboratoriais, bem como o acesso discente fora do horário de aula e o desenvolvimento de projetos de longa duração. Também se evidenciam limites na sinalização física do curso nos blocos, na segurança em horários noturnos e na quantidade de periódicos especificamente voltados à área de Comunicação e Multimeios.

DIMENSÃO III – INFRAESTRUTURA: SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se, assim, a definição de um espaço físico próprio ou núcleo de referência do curso, o fortalecimento da equipe técnica e administrativa ligada aos laboratórios, a ampliação de políticas de acesso aos equipamentos e ambientes práticos, bem como o aperfeiçoamento da sinalização e das ações de vigilância preventiva no turno noturno, de modo a alinhar a infraestrutura existente à potência acadêmica demonstrada pelo curso.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.870.931-6

VI - Contextualização Final

Esta Avaliação, tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO	CONCEITO
Dimensão I Organização Didático Pedagógica	5,00
Dimensão II Corpo Docente e Tutorial	4,93
Dimensão III Infraestrutura	4,34
CONCEITO FINAL PARA (RECONHECIMENTO ou RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO)	4,79

* TABELA DE REFERÊNCIA PARA OS CONCEITOS A SEREM ATRIBUÍDOS NO PARECER FINAL:

VALOR NUMÉRICO	CONCEITO
1	MUITO PRECÁRIO
2	PRECÁRIO
3	SATISFATÓRIO
4	BOM
5	MUITO BOM

PARECER AVALIATIVO FINAL:

O curso de Comunicação e Multimeios da UEM apresenta um perfil acadêmico sólido, inovador e socialmente referenciado, articulando proposta pedagógica interdisciplinar, corpo docente altamente qualificado e inserção regional consistente. A matriz curricular robusta, com forte eixo teórico, prática em diferentes linguagens midiáticas, extensão curricularizada, estágios e TCC, soma-se a indicadores expressivos de empregabilidade e satisfação discente, evidenciando a capacidade do curso de formar profissionais generalistas nas competências de comunicação e tecnologias da comunicação, críticos e comprometidos com a democracia, os direitos humanos e a justiça social.

As principais fragilidades decorrem de limites estruturais e orçamentários institucionais: ausência de espaço físico e departamento próprios, acervo bibliográfico limitado e desatualizado em áreas específicas, carência de laboratórios exclusivos plenamente implantados, de técnicos especializados e de equipe técnico-administrativa dedicada. Tais aspectos impactam a autonomia do curso, a consolidação de sua identidade e o uso intensivo dos ambientes de prática e pesquisa.

Recomenda-se, como prioridades estratégicas, a criação de um Departamento de Comunicação e Multimeios com espaço físico dedicado, a ampliação e atualização da infraestrutura técnica e do acervo, o fortalecimento do quadro técnico-administrativo, a atualização das parcerias com TV e Rádio UEM, com maior autonomia de uso e gestão por parte do curso, bem como a consolidação da pós-graduação e das políticas de acompanhamento de egressos. Tais investimentos tendem a potencializar uma experiência formativa já bem avaliada, sustentando o crescimento da demanda e a futura instalação de programa de pós-graduação específico na área, consolidando a relevância do departamento sob o guarda-chuva a UEM.

Desta forma, o parecerista considera o curso de Comunicação e Multimeios da Universidade Estadual de Maringá MUITO BOM e recomenda a Renovação de Reconhecimento. Esta comissão entende que a Instituição atende de modo MUITO BOM as demandas para a oferta do Curso em análise.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.870.931-6

Em razão do exposto acima e considerando os referenciais de qualidade da legislação vigente, nas Diretrizes da Comissão de Avaliação da Educação Superior (SETI) e neste instrumento de avaliação, o conceito final do Curso **Bacharelado em Comunicação e Multimeios** ofertado pela **Universidade Estadual de Maringá**, para fins de Renovação de Reconhecimento, é de: **5,00 (cinco) com conceito MUITO BOM.**

A UEM, fls. 249 a 252, encaminhou manifestação institucional, com ciência do Reitor da IES, sobre as recomendações contidas no relatório de avaliação externa, conforme segue:

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Em relação à recomendação referente à criação de Departamento próprio para o curso de Comunicação e Multimeios, esclarece-se que o processo de departamentalização já se encontra em tramitação institucional desde o final do ano de 2025, informação apresentada à Comissão durante a visita in loco. O processo segue os trâmites administrativos internos da Universidade e há expectativa de aprovação ainda no presente exercício, o que deverá fortalecer significativamente a autonomia acadêmica e administrativa do curso, consolidando sua identidade institucional e ampliando as condições de desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e futura pós-graduação na área.

Quanto às observações relativas à insuficiência de espaços físicos exclusivos, à ampliação da infraestrutura técnica e à necessidade de recomposição e expansão do quadro técnico especializado, ressalta-se que tais aspectos extrapolam a governabilidade imediata do curso, dependendo, em grande medida, de autorização orçamentária, criação de vagas e políticas de investimento do Governo do Estado do Paraná. Ainda assim, a coordenação do curso, o colegiado e a Universidade vêm atuando continuamente na otimização dos espaços disponíveis e na busca de alternativas institucionais para qualificação das atividades laboratoriais e práticas.

Sobre a infraestrutura tecnológica, registra-se que o curso já realizou atualização parcial de equipamentos utilizados nas atividades de produção audiovisual e fotográfica e encontra-se em processo de aquisição de notebooks, microfones e projetores. Movimento que deverá continuar gradativamente, conforme disponibilidade orçamentária institucional e possibilidades de captação de recursos externos.

No tocante ao acervo bibliográfico, o curso reconhece a importância da constante atualização de obras e periódicos especializados da área de Comunicação e Multimeios, mantendo diálogo permanente com os setores responsáveis pela Biblioteca Central para ampliação e atualização do acervo físico e digital, observadas as limitações orçamentárias institucionais. A respeito das recomendações relacionadas ao fortalecimento das políticas de apoio estudantil, ampliação de bolsas e fortalecimento das estratégias de permanência estudantil, também as compreendemos como fundamentais para a consolidação de uma formação universitária pública, inclusiva e socialmente referenciada. Entretanto, como no caso dos espaços físicos, reforçamos que se tratam de aspectos que extrapolam a capacidade de ação e mudança efetiva do curso.

DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

Em relação às recomendações referentes à ampliação da inserção docente em programas de pós-graduação stricto sensu e ao fortalecimento da produção científica e artística, o curso compreende tais ações como objetivos institucionais relevantes para os próximos anos, especialmente a

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.870.931-6

partir da consolidação do futuro Departamento de Comunicação e Multimeios. Entende-se que a departamentalização deverá favorecer a estruturação de linhas de pesquisa mais consolidadas, a ampliação das redes acadêmicas e a criação de condições institucionais mais robustas para o fortalecimento da pós-graduação na área. De toda forma é importante destacar que a formação em pós-graduação *stricto sensu* é regulamentada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e por normas institucionais. Para a propositura de criação destes cursos há uma série de requisitos federais e institucionais, tais como quantitativo mínimo de docentes efetivos, com produtividade e em regime TIDE, que precisarão ser avaliados.

Quanto à recomendação de criação de mecanismos mais sistemáticos de acompanhamento de egressos, esclarece-se que o curso já vem desenvolvendo ações nesse sentido. Durante o processo avaliativo foram apresentados à Comissão dois ciclos de pesquisas com egressos, cujos resultados têm subsidiado processos de reflexão curricular, autoavaliação institucional e análise das condições de inserção profissional dos formados.

Da mesma forma, a ampliação das relações com o mercado, organizações públicas, privadas e do terceiro setor já constitui diretriz permanente do curso, materializada por meio de estágios, projetos de extensão, evento anual do curso, entre outras iniciativas acadêmicas desenvolvidas. À Comissão foram apresentados diversos exemplos como as parcerias realizadas e documentadas pelo CineUEM.

Por fim, quanto à participação discente nos processos de avaliação e atualização do PPC, ressaltamos que elas já acontecem de forma intensa. A saber: na presença discente nas reuniões de Conselho Acadêmico, na realização de assembleias com estudantes e diálogo contínuo com o Centro Acadêmico. Além disso, a coordenação mantém mecanismos permanentes de escuta institucional, os quais deverão ser continuamente fortalecidos.

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

A respeito da ausência de espaço físico próprio e de salas estáveis destinadas ao curso, destaca-se que, mesmo diante do processo da constituição de um departamento próprio até o presente momento, o curso vem, gradualmente, conquistando e consolidando seus espaços institucionais. Em relação à avaliação anterior, houve avanços importantes, como a utilização das salas do Bloco 07 pelo curso de Comunicação e Multimeios, sendo atualmente destinadas ao atendimento de orientações e como sala dos professores, além da utilização do auditório do Bloco 036, onde está sediada a Sala Cine UEM, espaço fundamental para atividades acadêmicas, exposições, debates, projetos de extensão e práticas pedagógicas do curso. Ressalta-se ainda que a futura criação do departamento próprio deverá fortalecer institucionalmente o curso, ampliando sua capacidade de negociação por novos espaços físicos. Entretanto, tais avanços dependem também das políticas institucionais da Universidade e das autorizações e investimentos do Governo do Estado do Paraná. Nesse sentido, existe a perspectiva de construção de um novo bloco, no qual as salas de aula do curso poderão ser agrupadas em um único espaço, favorecendo maior integração acadêmica e administrativa.

No que diz respeito à carência de técnicos especializados e equipe técnico-administrativa dedicada, especialmente para suporte às atividades laboratoriais e aos ambientes de prática, registra-se novamente que tais demandas dependem diretamente de políticas de contratação e autorização de vagas pelo Governo do Estado do Paraná. Ainda assim, a Universidade e o curso têm buscado estratégias de organização interna e otimização dos recursos disponíveis para o funcionamento adequado das atividades acadêmicas.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.870.931-6

Quanto às recomendações referentes à ampliação das políticas de acesso aos equipamentos e ambientes práticos, o curso informa que já vem promovendo esforços contínuos para ampliação do acesso discente às estruturas existentes, bem como para integração cada vez maior entre ensino, pesquisa, extensão e prática experimental.

Sobre as recomendações referentes à melhoria da sinalização física e às ações de segurança no período noturno, o curso reitera que já foram apontadas, em diferentes momentos, as dificuldades relacionadas à insuficiência de iluminação em determinados espaços do *campus*, situação que gera insegurança, especialmente no período noturno, quando ocorrem atividades letivas e práticas acadêmicas. Trata-se de uma demanda que depende diretamente das políticas de infraestrutura e manutenção da Universidade. Ainda assim, o curso segue dialogando com as instâncias competentes e reforçando continuamente a necessidade de melhorias na iluminação, sinalização e condições gerais de segurança para estudantes, docentes e servidores.

Quanto aos apontamentos da comissão sobre a Dimensão I (Organização Didático-Pedagógica), foram registradas observações relacionadas à proposta pedagógica, ao corpo docente, à inserção regional do curso e aos indicadores de empregabilidade e satisfação discente. Entre as fragilidades identificadas, destacam-se a ausência de departamento próprio e a necessidade de ampliação da infraestrutura física e tecnológica, do quadro técnico e do acervo bibliográfico. Em sua manifestação, a IES informa que o processo de departamentalização encontra-se em tramitação e relata a adoção de medidas voltadas à atualização de equipamentos e à melhoria das condições de oferta, observadas as limitações orçamentárias e institucionais.

Em relação à Dimensão II (Corpo Docente e Tutorial), a comissão registrou aspectos referentes à formação do corpo docente, à atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), à coordenação do curso e às atividades de ensino, pesquisa e extensão. As recomendações apresentadas referem-se à ampliação da participação em programas de pós-graduação, ao fortalecimento do acompanhamento de egressos e à intensificação das relações com o mercado e a sociedade. Em sua manifestação, a IES informa o desenvolvimento de ações nessas áreas, incluindo pesquisas com egressos, parcerias institucionais, estágios, projetos acadêmicos e participação discente nos processos de avaliação e atualização curricular.

Por fim, quanto à Dimensão III (Infraestrutura), a comissão registrou que as condições estruturais disponíveis atendem às necessidades do curso. Contudo, apontou como fragilidades a ausência de espaço físico próprio, a insuficiência de laboratórios exclusivos, a carência de técnicos especializados e questões relacionadas à sinalização e segurança no período noturno. Em sua manifestação, a IES relatou avanços na consolidação de espaços destinados ao curso, perspectivas de ampliação vinculadas à futura departamentalização e ações de otimização das estruturas existentes, ressaltando que a expansão da infraestrutura e do quadro de pessoal depende de investimentos institucionais e governamentais.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.870.931-6

De modo geral, observa-se que a manifestação institucional corrobora os principais apontamentos da comissão avaliadora, reconhecendo as oportunidades de aprimoramento identificadas e apresentando ações já implementadas ou em desenvolvimento para o seu enfrentamento.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 2.948 (duas mil, novecentas e quarenta e oito) horas, 40 (quarenta) vagas anuais, turno de funcionamento noturno, regime de oferta seriado anual, período mínimo de integralização de 4 (quatro) anos e 06 (seis) meses e máximo de 07 (sete) anos, fl. 03.

A instituição apresentou a Matriz Curricular do Curso, fls. 29 a 31, descreveu os seus Objetivos, fls. 22 a 23, e discorreu a respeito do Perfil Profissional do Egresso, fls. 24 a 25. Apresentou, ainda, o *link* da autoavaliação institucional, fl. 132.

O curso tem como coordenadora a professora Graça Penha Nascimento Rossetto, graduada em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, pelas Faculdades Integradas São Pedro (FAESA-2004), mestre e doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, ambos pela Universidade Federal da Bahia (UFBA-2008/2014). A docente possui Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicação Exclusiva (TIDE), fl. 04.

O quadro de docentes é constituído por 18 (dezoito) professores, sendo 17 (dezessete) doutores e 01 (um) mestre; destes, 14 (quatorze) possuem Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicação Exclusiva (TIDE) e 04 (quatro) Regime de Trabalho em Tempo Integral (RT-40), fls. 120 a 128.

A instituição apresentou a Relação Ingressantes/Concluintes, fl. 117:

Comunicação e Multimeios						
Ingressantes (Quantitativo de alunos ingressantes efetivamente matriculados)		Concluintes (Quantitativos de alunos concluintes)				
Data de Ingresso	Nº de alunos	2020	2021	2022	2023	2024
2017	39	41				
2018	41		25			
2019	40			27		
2020	41				30	
2021	39					37
Total Ingressantes	200	Total concluintes				160
<u>Nº Formados</u> x 100 = 160/200 = 80,0 %						
Nº ingressantes						

Considerando os concluintes dos últimos 05 (cinco) anos, 2020 a 2024, conforme tabela acima, em relação aos ingressantes de 2017 a 2021, observa-se a porcentagem de 80% de concluintes.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.870.931-6

Sobre a inserção das ações de extensão no currículo do curso, a UEM informa, fl. 28, que o Curso procedeu alteração em sua matriz curricular, em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, de 18/12/2018, e à Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, de 11/11/2021, que dispõe sobre normas complementares ao assunto. Seguem informações apresentadas pela instituição quanto às ações de extensão no currículo:

[...]

A carga horária de extensão do curso será realizada articulando o componente curricular (projetos, cursos e eventos, de acordo com as diretrizes da instituição) e as disciplinas Comunicação e Extensão I, II, III e IV (que trabalharão as premissas teórico-práticas do amplo campo de atuação comunitária em Comunicação e Multimeios). O componente curricular “atividades de extensão” com 354 h/a, além das 272 h/a do conjunto das disciplinas Comunicação e Extensão I, II, III e IV.

[...]

As ações de extensão serão realizadas em contraturno, com o fundamento das atividades desenvolvidas nas disciplinas Comunicação e Extensão I, II, III e IV.

[...]

8.3.2. Carga Horária estabelecida para o curso na UEM	Bacharelado		Licenciatura	
	Horas/ Aula	Horas/ Relógio	Horas/ Aula	Horas/ Relógio
a) Carga Horária em disciplinas Obrigatórias e Complementares	2584	2153,3		
b) Carga Horária em disciplinas Optativas Obrigatórias	136	113,3		
c) Carga Horária de Estágio Curricular Supervisionado	170	141,6		
d) Carga Horária de Trabalho de Conclusão de Curso	136	113,3		
e) Carga Horária de Extensão	354	291,5		
f) Carga Horária de Prática Técnico-Científica				
g) Carga Horária de Atividades Acadêmicas Complementares	162	135		
h) Carga Horária de Dimensão Pedagógica				
i) Carga Horária de Conteúdos/Disciplinas modalidade EAD				
TOTAL DE HORAS/AULA DO CURSO CARGA HORÁRIA MÍNIMA PARA DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E OPTATIVAS	2720	2267		
TOTAL DE HORAS/AULA DO CURSO	3542	2948		

A UEM apresentou ainda, os resumos e objetivos dos Projetos de Extensão do curso, conforme quadros a seguir:

Processo:	5937/2016
Título da Atividade:	ComunicaUEM
Disciplina que está vinculada	Não se aplica.
Objetivos:	- Oportunizar a experiência na produção de Multimeios; - Estimular a criatividade, criticidade dos estudantes do curso; - Contribuir com o aprendizado da linguagem e formato das mídias; - Ofertar conteúdo multimidiático para os públicos;
Resumo:	O ComunicaUEM é um projeto experimental do curso de Comunicação e Multimeios da Universidade Estadual de Maringá. Tem como objetivo a prática de produção multimidiática de acordo com as possíveis temáticas abordadas. Apresenta-se em formato de blog e com capacidade para abrigar projetos e produtos resultantes das discussões teóricas e práticas do curso de Comunicação e Multimeios. Como projeto experimental torna-se um espaço virtual de experimentação de linguagens e formatos nas diversas mídias, explorando as potencialidades de convergência, interação e dos multimeios que se encontram integradas ao blog. Aberto a participação acadêmica da UEM e à comunidade de usuários das mídias digitais e internet, o ComunicaUEM é uma espaço em constante formação e configura-se em seu caráter acadêmico como projeto a ser construído de forma colaborativa pelos estudantes e docentes do curso de Comunicação e Multimeios. Torna-se, assim, um espaço virtual para a divulgação das atividades do curso de Comunicação e Multimeios e avaliação dos públicos; e como produto laboratorial, instrumento de aprendizagem, experimentação e validação teórica resultante das disciplinas do curso.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.870.931-6

Processo:	8787/2017
Título da Atividade:	Criative Jr. - Agencia Junior de Comunicação e Multimeios
Disciplina que está vinculada	Não se aplica.
Objetivos:	- Integrar alunos de Comunicação e Multimeios entre si e com a comunidade; - Estimular os alunos a resolver problemas em comunicação demandados pela sociedade; - Divulgar o curso de Comunicação e Multimeios em setores da comunidade maringense.
Resumo:	O projeto visa constituir um espaço de experimentação que integra teoria e prática, de modo que os membros desenvolvam projetos em situações reais da atividade profissional. A Criative Jr – Agência Júnior de Comunicação e Multimeios é uma associação civil sem fins lucrativos, políticos ou religiosos. A agência júnior possibilita o contato e troca entre estudantes do curso de Comunicação e Multimeios e membros da comunidade que trazem demandas de Maringá e região como problemas a serem debatidos e resolvidos.

Processo:	3317/2019
Título da Atividade:	MBÓI: OBSERVATÓRIO DE MÍDIAS
Disciplina que está vinculada	Não se aplica.
Objetivos:	1-Levantamento e análise da produção midiática, destacando aspectos relacionados à relações de poder procurando ressaltar o papel social da comunicação quanto ao respeito e defesa dos direitos humanos em sua amplitude (sociais, políticos, culturais e econômicos); 2-Acompanhamento, análise e sistematização de conteúdos midiáticos e sua repercussão na vida sociopolítica; 3-Análise do papel das principais instituições, empresas de comunicação na formação da opinião pública; 4-Proposição de conteúdos alternativos e pontos de vista complementares ou mais complexos que visem maior compreensão dos processos sociopolíticos contemporâneos no qual a comunicação participa; 5-Desenvolvimento de uma educação midiática crítica e reflexiva; 6-Fortalecimento do Observatório como espaço de trocas e divulgação de saberes sobre as produções e as políticas de comunicação para ações que fomentem a produção de conteúdos midiáticos que atentem para o respeito social e defesa dos direitos humanos e; 7-Promoção de leituras críticas das mídias para uma educação midiática permanente e atualizada.
Resumo:	Os observatórios de mídias se apresentam como uma alternativa ao público para uma participação mais ativa e crítica nos processos comunicacionais massivos. Este projeto pretende desenvolver atividades de levantamento e análises críticas e reflexivas a serem conduzidas por alunos do curso de Comunicação e Multimeios e disponível ao público em geral. Portanto, consiste na proposta de implantação de um observatório de mídias no formato de grupo de estudos visando amplificar a formação e atuação acadêmica dos alunos de Comunicação e Multimeios da UEM, além de estudantes de outros cursos e do público em geral interessado numa educação midiática.

Processo:	636/2020
Título da Atividade:	CINE UEM
Disciplina que está vinculada	Não se aplica.
Objetivos:	Tornar o espaço cineclubista das exibições na universidade como um espaço pedagógico para as discussões da linguagem cinematográfica e dos cruzamentos dos territórios ficcional, documental e experimental; - Criar um grupo de estudos de cinema que ajudara na curadoria e organização das sessões; - Instrumentalizar o público na leitura fílmica aprimorando a compreensão da multiplicidade de camadas que compõe uma obra cinematográfica; - Permitir o acesso da comunidade acadêmica às cinematografias de diferentes países.
Resumo:	Abrir um espaço de exibição fílmica na universidade, com debates e um grupo de estudos de cinema, é permitir o acesso da comunidade acadêmica à cinematografias de diferentes países, além de promover o conhecimento e formar um público de qualidade com capacidade de análise crítica.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.870.931-6

Processo:	248/2023
Título da Atividade:	INFLUEM – Influenciadores Digitais e Comunicação Pública da Universidade Estadual de Maringá-UEM
Disciplina que está vinculada	Não se aplica.
Objetivos:	Articular e criar conteúdo junto aos “influenciadores” da UEM, convidando-os a participarem numa ação da campanha para o vestibular de inverno de 2023, previsto para acontecer em agosto de 2023
Resumo:	A forte presença e diversidade de canais nas Redes Sociais Online -RSO fez com que instituições públicas abrissem contas e marcassem presença nesses espaços. A presença da UEM nas redes sociais on-line tem sido marcada pela criação das contas no Twitter, Youtube, Instagram, Facebook, TikTok e LinkedIn. Ainda que o número de “seguidores” venha aumentando, sérios desafios são colocados para a instituição pública, como a redução de matrículas em cursos de nível superior, a alta taxa de abstenção no vestibular e o interesse em cursar na universidade pública. Busca-se assim alternativas para atrair a atenção de jovens e prováveis vestibulandos/estudantes para a universidade e para a possibilidade de se cursar um curso no ensino superior numa universidade pública. O projeto reconhece que a presença da instituição nas redes sociais em estratégias de comunicação oficial podem ser ampliadas com a colaboração de outros usuários que criam e replicam os conteúdos da UEM no ciberespaço. Na seara desse fenômeno estão usuários comuns, que por meio de suas estratégias e conteúdos próprios, ganham visibilidade de outros usuários (chamados de seguidores). Por isso são muitas vezes reconhecidos como “influenciadores”. Esse “influenciador” tem a capacidade de dialogar com seu público diretamente, podendo “influenciá-lo” em comportamentos diversos – como a aquisição de um produto ou serviço ou até mesmo em decisões políticas e eleitorais. Alguns desses influenciadores digitais locais possuem ou possuíram vínculos com a instituição UEM são estudantes, ex-estudantes, técnicos e professores. Alguns foram mapeados e já contactados por nossa equipe por possuírem na sua conta mais de 200 mil seguidores; um número considerável de usuários jovens que são impactados pelo conteúdo deste “influenciador” e que chamam a atenção de um público que, muitas vezes, não acessa a página ou canal oficial da UEM. Percebemos que muitos desses conteúdos geram engajamento e interesse, porém são poucos articulados com os interesses da comunicação pública da instituição. Este projeto de extensão tem por intenção articular conteúdo junto aos “influenciadores” da UEM, convidando-os a participarem numa ação da campanha para o vestibular de inverno de 2023, previsto para acontecer em agosto de 2023. O projeto vê uma oportunidade de que a campanha do vestibular extravase os meios de comunicação tradicionais já utilizados pela ASC – Assessoria de Comunicação e veículos locais para considerar que boa parte do público interessado no tema, prováveis vestibulandos, estão mais atentos e frequentes em contato com as RSOs.
Processo:	2222/ 2025
Título da Atividade:	Imagens insubmissas: Memória visual na América Ladina
Disciplina que está vinculada	Não se aplica.
Objetivos:	Objetivo Geral: Promover um espaço permanente de estudo e catalogação de obras visuais que problematizem a herança colonial no Brasil a partir do ponto de vista dos grupos minorizados. Objetivos Específicos: 1. Formar um grupo de estudos transdisciplinar sobre teoria decolonial, feminismo interseccional, questões raciais. 2. Construir um acervo digital de obras visuais com caráter crítico à herança colonial. 3. Promover sessões de cinema com filmes e documentários relacionados às temáticas do projeto, seguidos de debates.
Resumo:	O projeto de extensão “Imagens insubmissas: Memória visual na América Ladina” investiga a memória visual na América Latina sob perspectivas afro-indígenas e decoloniais. Inspirado em Lélia Gonzalez e em seu conceito de “América Ladina”, parte da crítica ao racismo como “neurose cultural brasileira” e ao papel de museus e arquivos na construção de um imaginário eurocêntrico que apaga heranças afro-indígenas. Com base em autores como bell hooks, Silvia Cusicanqui, Walter Dignolo e Nicholas Mirzoeff, busca compreender como resistências visuais emergem frente a representações hegemônicas. O projeto se organiza em três eixos: grupo de estudos quinzenal sobre teoria decolonial, feminismo e questões raciais; criação de um acervo digital crítico de obras afro-indígenas latino-americanas; e cine-debates semestrais com filmes sobre raça, gênero e colonialidade. Voltado a estudantes, artistas, educadores e coletivos sociais, propõe um espaço de reflexão e produção de conhecimento crítico, articulando pesquisa e extensão universitária.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.870.931-6

Ressaltamos que as ações de extensão apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deverão fazer parte da autoavaliação institucional em atendimento ao artigo 8º, da Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, de 11/11/2021, devendo incluir, no mínimo, os seguintes itens sem prejuízo de outros:

- I – a identificação da pertinência da utilização das ações de extensão inseridas no currículo;
- II – a contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- III – a demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante.

Desta forma, é importante que a IES, por ocasião da solicitação de renovação de reconhecimento, encaminhe resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas no período e a avaliação das suas contribuições na formação dos estudantes.

A UEM informa, fl. 27, a oferta da disciplina optativa de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), em atendimento ao previsto na Lei Federal n.º 10.436, de 24 de abril de 2002 e no Decreto Federal n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

A IES esclareceu, fl. 28, que os conteúdos obrigatórios referentes às áreas de Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-raciais e Educação Ambiental são abordados de forma transversal em todos os componentes curriculares e ainda em disciplinas específicas, conforme segue:

Entendemos que os conteúdos de Direitos Humanos, Relações Étnico-raciais e Educação Ambiental devem ser abordados de modo transversal e integrados a todos os componentes curriculares, pois constituem a realidade inescapável de nossa existência social e terrestre.

Ainda assim, explicitamos os conteúdos nas seguintes disciplinas:

Direitos Humanos: História da Comunicação, Comunicação Comunitária, Comunicação e Política, Internet e Política, Ética e Comunicação, Comunicação e Educação, Jornalismo, Publicidade e Propaganda.

Relações Étnico-raciais: História da Comunicação, Comunicação e Política, Estética e Comunicação, Ética e Comunicação, Publicidade e Propaganda, Cinema, Televisão, História da Arte, Arte e Comunicação, Documentário.

Educação Ambiental: História da Comunicação, Comunicação e Política, Iniciação a Ciência e Pesquisa em Comunicação, Ética e Comunicação, Estética e Comunicação, Comunicação Visual, Jornalismo, Comunicação Organizacional.

Considerando os documentos apresentados sobre o curso e a análise de seu Projeto Pedagógico, constata-se que o curso atende à legislação vigente.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.870.931-6

III – VOTO DO RELATOR

Face ao exposto, este Relator é favorável à renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Comunicação e Multimeios – Bacharelado, ofertado no Campus Sede, pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), município de Maringá, mantida pelo Estado do Paraná, pelo prazo de 05 (cinco) anos, de 15/06/2026 a 14/06/2031, com fundamento nos artigos 47, 52, 55 e 57, da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 2.948 (duas mil, novecentas e quarenta e oito) horas, 40 (quarenta) vagas anuais, turno de funcionamento noturno, regime de oferta seriado anual, período mínimo de integralização de 4 (quatro) anos e 06 (seis) meses e máximo de 07 (sete) anos.

Determina-se à IES que, por ocasião da próxima renovação de reconhecimento, encaminhe a este CEE resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas no período, com avaliação das suas contribuições na formação dos estudantes, em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, de 18/12/2018, e à Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, de 11/11/2021.

Encaminhe-se este Parecer à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI), para as devidas providências, com vistas à expedição do ato regulatório competente, nos termos da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020.

Devolva-se o processo à instituição para constituir fonte de informação e acervo.

É o Parecer.

Décio Sperandio
Relator

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova o Voto do Relator, por unanimidade.

Curitiba, 24 de junho de 2026.

Aurélio Bona Júnior
Presidente da CES